**ESTADO DE SANTA CATARINA**

**MUNICÍPIO DE FORMOSA DO SUL**

**DECRETO MUNICIPAL N.º 3799, DE 05 DE JUNHO DE 2015.**

**“DISPÕE SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA – FMC, DO MUNICÍPIO DE FORMOSA DO SUL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.**

**JORGE ANTONIO COMUNELLO,** Prefeito Municipal de Formosa do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o artigo 71, inciso IV, da Lei Orgânica Municipal e em conformidade com o que dispõe a Lei Municipal nº 607, de 27 de fevereiro de 2014,

**DECRETA:**

**Art. 1º** Fica aprovado o regulamento do Fundo Municipal de Cultura – FMC, que com este se publica.

**Art. 2º** O Fundo Municipal de Cultura – FMC, criado pela Lei nº 607/2014, de natureza contábil financeira, tem como objetivos:

I – apoiar as manifestações culturais no município, com base no pluralismo e na diversidade de expressão;

II – possibilitar livre acesso da população aos bens, espaços, atividades e serviços culturais;

III – apoiar ações de manutenção, conservação, preservação, ampliação e recuperação do patrimônio cultural material e imaterial do município;

IV – incentivar estudos, pesquisas e a divulgação do conhecimento sobre cultura e linguagens artísticas;

V – incentivar o aperfeiçoamento de artistas e técnicos das diversas áreas de expressão da cultura;

VI – valorizar os modos de fazer, criar e viver dos diferentes grupos formadores da sociedade.

**Art. 3º** Para efeitos deste regulamento, considera-se:

I – Projeto cultural: proposta de realização de obras, ações ou eventos especificamente voltados para o desenvolvimento das artes, a preservação do patrimônio cultural do município e a propulsão de ações culturais locais e regionais.

II – Proponente: pessoa física ou jurídica estabelecida ou domiciliada no município há pelo menos 05 anos, que proponha projetos de natureza cultural, que contribuam para a formação e/ou manutenção do FMC.

III – Produtor cultural: responsável técnico pela execução do projeto cultural.

IV – Mantenedor: pessoa jurídica estabelecida no município, contribuinte do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU e/ou Imposto sobre Serviços – ISS, que contribua para a formação e/ou manutenção do FMC.

V – Patrocinador: pessoa física ou jurídica que contribua com recursos próprios para a formação e/ou manutenção do FMC.

VI – Comissão de seleção: colegiado criado temporariamente, responsável pelo exame jurídico, técnico e de mérito dos projetos do FMC, bem como pela avaliação das prestações de contas, dos remanejamentos de cronogramas e orçamentos dos projetos.

**Art. 4º** Os projetos a serem custeados pelo FMC deverão enquadrar-se em uma ou mais das seguintes áreas artístico-culturais:

I – Audiovisual e Radiodifusão: audiovisual, cinema, rádio pública/comunitária, TV pública/comunitária.

II – Culturas digitais.

III – Expressões artísticas: artes visuais, circo, dança, literatura, música, teatro.

IV – Patrimônio imaterial: afrodescendentes, culturas indígenas, culturas populares, festas e ritos.

V – Patrimônio material: bens culturais, educação patrimonial, museus.

VI – Pensamento e memória: arquivos, bibliotecas, leitura e livro.

VII – Políticas e gestão cultural: cooperação e intercâmbio cultural, formação cultural, redes culturais.

**Art. 5º** Os projetos deverão ser apresentados em formulários específicos elaborados pelo Fundo Municipal de Cultura – FMC, acompanhados de documentos necessários para habilitação, análise técnica e de mérito.

**Art. 6º** A seleção dos projetos culturais realizar-se-á por meio de atos convocatórios do Gestor do FMC.

**Art. 7º** Constituem-se receitas do FMC:

I – contribuições de mantenedores;

II – dotação orçamentária própria ou os créditos que lhe sejam destinados;

III – transferências federais e ou estaduais à conta do Orçamento Geral do Município;

IV – auxílios, subvenções e outras contribuições de entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras;

V – doações e legados;

VI – produto do desenvolvimento de suas finalidades institucionais, tais como arrecadação dos preços públicos cobrados pela cessão de bens municipais sujeitos à administração do Órgão Oficial de Cultura, resultado da venda de ingresso de espetáculos ou de outros eventos artísticos, promoções de caráter cultural efetivadas com o intuito de arrecadação de recursos (venda de camisetas, livros, etc);

VII – rendimentos oriundos da aplicação de seus próprios recursos;

VIII – saldos de exercícios anteriores;

IX – quaisquer outros recursos, créditos, rendas adicionais e extraordinárias e outras contribuições financeiras legalmente incorporáveis;

**Parágrafo único.** A cada final de exercício financeiro, os recursos repassos ao FMC, não utilizados, serão transferidos para utilização pelo Fundo, no exercício financeiro subsequente.

**Art. 8º** O FMC será administrado por unidade específica da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo e/ou através do seu Órgão Oficial de Cultura.

**Parágrafo único.** O Gestor e ordenador de despesas do FMC será nomeado(a) pelo Prefeito.

**Art. 9º** O Gestor e ordenador de despesas do FMC submeterá a cada seis meses ao Conselho Municipal de Política Cultural e ao Prefeito, relatório para apreciação das atividades desenvolvidas pelo Fundo de que trate este regulamento, instruindo com prestação de contas dos atos de sua gestão, acompanhada de respectiva documentação comprobatória, sem prejuízo da submissão a outros instrumentos de controle financeiro, genericamente instituídos para a Administração Municipal.

**Art. 10.** As contribuições efetuadas pelos mantenedores do FMC poderão ser deduzidas dos débitos fiscais, nas condições e hipóteses previstas em Termo de Acordo e Compromisso firmado entre o contribuinte e o Secretário de Finanças do Município, e em conformidade com as Leis Municipais.

**Art. 11.** Os depósitos destinados ao FMC serão feitos por meio de:

I – Documento de Arrecadação Municipal – DAM com código de barras, a ser obtido junto à Secretaria de Finanças do município.

II – Depósito em conta corrente bancária específica, cujo titular será o Órgão Gestor do Fundo, tratando-se das demais hipóteses de receitas.

**Art. 12.** As Comissões de Seleção dos projetos submetidos ao Fundo Municipal de Cultura, instituídas, com prazo determinado, por ato do Prefeito Municipal ou do Secretário Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, serão compostas por profissionais especializados em cada área de linguagem cultural para elaboração de pareceres específicos sobre projetos com postulação de apoio financeiro.

**§ 1º** Os membros das Comissões de Seleção serão indicados pelo Conselho Municipal de Política Cultural e homologados pelo Prefeito Municipal ou do Secretário Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo.

**§ 2º** Compete às Comissões de Seleção, analisar a documentação e os objetivos de cada projeto, de acordo com as diretrizes da política cultural do município, com o estabelecido neste Regulamento e no Plano Municipal de Cultura.

**Art. 13.** Os recursos do FMC serão transferidos a cada proponente em conta corrente única, da qual seja ele titular, aberta em instituição financeira indicada pelo Município com a finalidade exclusiva de movimentar os recursos transferidos para execução de ações apoiadas pelo Fundo.

**Art. 14.** Após a aprovação do projeto será permitida a transferência de sua titularidade, salvo em casos de falecimento ou invalidez do proponente ou quando ocorrer o desligamento do dirigente da entidade e/ou da empresa.

**Art. 15.** O Titular da Unidade Gestora do Fundo divulgará, anualmente, em meio de comunicação Oficial do Município e em sua página institucional na rede mundial de computadores:

I – demonstrativo contábil informando os recursos arrecadados ou recebidos, os recursos utilizados e o saldo de recursos disponíveis;

II – relatório discriminado, contendo o número de projetos culturais beneficiados, o objeto e valor de cada um dos projetos beneficiados, os proponentes e os produtores responsáveis pela execução dos projetos e os autores, artistas, companhias ou grupos beneficiados;

III – os projetos e os nomes dos proponentes que tiverem as prestações de contas aprovadas e os respectivos valores investidos.

**Art. 16.** Os executores dos projetos apresentarão, até 30 (trinta) dias após sua conclusão, cronogramas físico-financeiros sobre a execução dos projetos e prestarão contas da utilização dos recursos alocados aos projetos culturais incentivados, de forma a possibilitar a avaliação, pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo através do seu Órgão Oficial de Cultura, dos resultados atingidos, dos objetivos alcançados, dos custos reais, da repercussão da iniciativa na sociedade e demais compromissos assumidos pelo proponente e pelo executor.

**Parágrafo único.** A não apresentação de prestação de contas e de relatórios de execução nos prazos fixados implicará na aplicação de umas das seguintes sanções ao proponente, a critério a comissão responsável pela análise do projeto:

I – advertência;

II – suspensão da análise e arquivamento de projetos que envolvam seus nomes e que estejam tramitando no FMC;

III – paralisação e tomada de contas do projeto em execução;

IV – impedimento de pleitearem qualquer outro incentivo da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, do FMC e de participarem, como contratados, de eventos promovidos pelo Governo Municipal;

V – inscrição no cadastro de inadimplentes do órgão de controle de contratos e convênios da Secretaria de Finanças do Município, sem prejuízo de outras cominações cíveis, criminais e tributárias decorrentes de fraude ao erário.

**Art. 17.** Os benefícios do FMC não poderão ser concedidos a projeto que não seja de natureza cultural ou cujo proponente:

I – esteja inadimplente com Fazenda Pública Municipal;

II – esteja inadimplente com prestação de contas de projeto cultural anterior;

III – não tenha domicílio no Município;

IV – seja servidor público municipal ou membro do Conselho ou do FMC;

V – seja pessoa jurídica não governamental que tenha, na composição de sua diretoria, membro do FMC ou pessoa inadimplente com prestação de contas de projeto cultural realizado anteriormente;

VI – já tenha projeto aprovado para execução no mesmo ano civil;

VII – seja pessoa jurídica de direito privado, não tenha por objeto o exercício de atividades na área cultural em que se enquadre o projeto, dentre as áreas culturais indicadas neste Regulamento;

VIII – esteja inadimplente com o Fundo, nos temos do artigo anterior.

**Parágrafo único.** As vedações previstas neste artigo estendem-se aos parentes até o segundo grau, bem como aos cônjuges ou companheiros, quer na qualidade de pessoa física, quer por intermédio de pessoa jurídica da qual sejam sócios, no que se refere o projeto que envolva ou beneficie diretamente à pessoa impedida.

**Art. 18.** Os recursos do FMC não poderão ser aplicados em construção e/ou conservação de bens imóveis, exceto quando se tratar de projetos para a área de patrimônio cultural.

**Art. 19.** Os recursos do FMC poderão ser aplicados na aquisição de material permanente, desde que o proponente seja órgão público e os materiais sejam imprescindíveis à execução do projeto.

**Art. 20.** Os recursos utilizados indevidamente deverão ser devolvidos, acrescidos de juros pela Taxa Selic ou por outra que a venha substituir, sem prejuízo da aplicação cumulativa de outras sanções previstas neste regulamento.

**Parágrafo único.** A Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, informará em meio de comunicação oficial ou em sua página institucional na rede mundial de computadores, os projetos e os nomes dos proponentes que estiverem inadimplentes com as prestações de contas, dos valores investidos e da data em que tiver vencido o prazo para a apresentação da prestação de contas.

**Art. 21.** Os proponentes dos projetos aprovados deverão divulgar, obrigatoriamente, em todos os produtos culturais, espetáculos, atividades, comunicações, releases, convites, peças publicitárias audiovisuais e escritas, o apoio institucional do Governo Municipal, da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, do Órgão Oficial de Cultura e do Fundo Municipal de Cultura, sob pena de serem considerados inadimplentes.

**Art. 22.** As empresas poderão disputar a veiculação de suas marcas em projetos culturais aprovados pelo FMC, em leilões organizados pela Secretaria Municipal de Administração, Finanças e Planejamento.

**Parágrafo único.** Será considerado como doação o valor do lance vencedor depositado em favor do FMC, não podendo ser objeto de dedução prevista neste Regulamento.

**Art. 23.** Os projetos já aprovados e desenvolvidos anteriormente e que forem concorrer novamente aos benefícios do investimento cultural com repetição de seus conteúdos fundamentais, deverão anexar relatório de atividades, contendo as ações previstas e executadas, bem como explicitar os benefícios planejados para a continuidade.

**Art. 24.** Os projetos não aprovados ficarão a disposição de seus proponentes até 30 (trinta) dias após a divulgação do resultado, sendo inutilizados aqueles que não forem retirados neste prazo.

**Art. 25.** Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, aplicando-se seus efeitos aos processos em curso.

**Art. 26.** Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Executivo Municipal de Formosa do Sul, em 05 de junho de 2014.

**JORGE ANTONIO COMUNELLO**

**PREFEITO MUNICIPAL**

**REGISTRADO E PUBLICADO EM DATA SUPRA.**